

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 21, 22/05 a 28/05/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 21, 22/05/2023 a 28/05/2023

| Produto | Unidade de Comercialização | Semana | Semana anterior | Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022 |
|---|----------------------------|--------|-----------------|--|
| Fruta | | | | |
| Abacate*SE | € / kg | 2,80 | 3,00 | 2,73 |
| Cereja*SE | € / kg | 3,16 | 3,62 | 2,86 |
| Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm) | € / kg | 0,60 | 0,60 | 0,58 |
| Limão*SE*3 (63-72mm) | € / kg | 0,71 | 0,71 | 0,58 |
| Kiwi*SE*25/27*(102-125g) | € / kg | 1,65 | 1,65 | 1,47 |
| Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm | € / kg | 0,84 | 0,84 | 0,68 |
| Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm | € / kg | 1,10 | 1,05 | 0,71 |
| Meloa*Gália*SE | € / kg | 3,60 | 3,80 | 13,30 |
| Mirtilo*SE | € / kg | 5,00 | 5,00 | 4,50 |
| Morango*SE 1 | € / kg | 3,27 | 2,84 | 2,03 |
| *Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm) | € / kg | 2,80 | 2,80 | 1,65 |
| Hortícolas | | | | |
| Alface*Frisada | € / kg | 0,30 | 0,29 | 0,25 |
| Alho Francês | € / kg | 0,72 | 0,72 | 0,54 |
| Batata Doce | € / kg | 1,35 | 1,35 | 0,98 |
| Batata Nova | € / kg | 0,63 | 0,77 | 0,41 |
| Cebola Temporã | € / kg | 0,69 | 0,74 | 0,32 |
| Cenoura | € / kg | 0,60 | 0,60 | 0,20 |
| Couve*Brócolos | € / kg | 0,56 | 0,56 | 0,39 |
| Couve-flor | € / kg | 0,47 | 0,58 | 0,41 |
| Couve*Repolho Tipo Coração | € / kg | 0,19 | 0,20 | 0,20 |
| Curgete | € / kg | 0,57 | 0,45 | 0,35 |
| Pimento Verde | € / kg | 1,50 | 1,50 | 1,15 |
| Pepino | € / kg | 0,77 | 0,77 | 0,52 |
| Tomate*Cacho | € / kg | 1,31 | 1,43 | 0,89 |
| Tomate*Redondo/Sulcado Estufa | € / kg | 0,92 | 1,02 | 0,64 |
| Aves e Ovos | | | | |
| Frango vivo - 1,8 kg | € / kg Peso vivo | 1,30 | 1,30 | 1,00 |
| Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg | € / kg Peso carcaça | 2,55 | 2,50 | 1,83 |
| Peru vivo - 14 a 15 kg | € / kg Peso vivo | 1,85 | 1,85 | 1,47 |
| Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg | € / kg Peso carcaça | 3,48 | 3,48 | 2,50 |
| Ovo classificado L embalado | € / dúzia | 2,05 | 2,05 | 1,23 |
| Ovo classificado M embalado | € / dúzia | 1,95 | 1,95 | 1,13 |
| Ovo a peso de 60 a 68 g | € / kg | 2,10 | 2,10 | 1,06 |
| Coelhos | | | | |
| Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg | € / kg Peso vivo | 2,40 | 2,40 | 1,87 |
| Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg | € / kg Peso carcaça | 5,95 | 6,00 | 4,17 |
| Suínos | | | | |
| Porco classe E (57%) | € / kg Peso carcaça | 2,67 | 2,67 | 1,91 |
| Porco classe S | € / kg Peso carcaça | 2,67 | 2,67 | 1,92 |
| Leitão até 12 kg | € / kg Peso vivo | 4,50 | 4,42 | 3,43 |
| Leitão 19 a 25 kg | € / kg Peso vivo | 4,50 | 4,50 | 2,68 |
| Ovinos e Caprinos | | | | |
| Borrego de < 12 kg | € / kg Peso vivo | 4,00 | 4,00 | 3,68 |
| Borrego de 22 a 28 kg | € / kg Peso vivo | 2,81 | 2,83 | 2,84 |
| Borrego de > 28 kg | € / kg Peso vivo | 2,53 | 2,54 | 2,72 |
| Cabrito < 10 kg - Beira Interior | € / kg Peso vivo | 4,67 | 4,67 | 4,13 |
| Cabrito < 10 kg - Beira Litoral | € / kg Peso vivo | 5,00 | 5,00 | 4,17 |
| Cabrito < 10 kg - Trás os Montes | € / kg Peso vivo | 7,00 | 7,00 | 5,25 |
| Leite na Produção (preço mensal) | | | | |
| Leite adquirido a produtores individuais | €/kg | | | |
| Bovinos | | | | |
| Novilho 12-24 meses cruz.Charolês | €/kg Carcaça | 5,21 | 5,21 | 4,08 |
| Novilho 12-24 meses Turina | €/kg Carcaça | 4,50 | 4,50 | 3,38 |
| Novilha 12-24 meses cruz.Charolês | €/kg Carcaça | 5,43 | 5,43 | 3,82 |
| Novilha 12-24 meses Turina | €/kg Carcaça | 4,55 | 4,55 | 3,21 |
| Azeite | | | | |
| Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l | €/l | 5,73 | 5,73 | 4,23 |
| Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l | €/l | 6,31 | 6,23 | 4,45 |
| Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel | €/Kg | s.c. | s.c. | 3,10 |
| Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel | €/Kg | 6,00 | s.c. | 2,82 |
| Cereais | | | | |
| Arroz carolino nacional | €/t | | | |
| Milho forrageiro importado (Lisboa) | €/t | 247,00 | 264,00 | 278,00 |
| Cevada forrageira importada (Lisboa) | €/t | 238,00 | 243,00 | 322,50 |
| Trigo mole forrageiro importado (Lisboa) | €/t | 255,00 | 250,00 | 295,00 |
| Trigo mole panificável importado (Lisboa) | €/t | 260,50 | 269,50 | 338,50 |

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

| | | |
|------|--|----|
| I. | Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 21, 22/05 a 28/05/2023..... | 3 |
| a. | Hortícolas e Frutas | 3 |
| i. | Hortícolas..... | 3 |
| ii. | Flores e Folhagens de Corte..... | 4 |
| iii. | Frutícolas..... | 5 |
| b. | Azeite | 7 |
| c. | Cereais e derivados de cereais | 8 |
| d. | Carnes e Ovos | 9 |
| i. | Carne de Aves | 9 |
| ii. | Ovos | 10 |
| iii. | Carne de Suínos | 11 |
| iv. | Carne Ovinos..... | 11 |
| v. | Carne de Caprinos..... | 12 |
| vi. | Carnes de Bovinos | 13 |
| vii. | Coelhos | 15 |
| e. | Produtos lácteos | 15 |
| i. | Leite de vaca na produção | 15 |
| ii. | Laticínios | 16 |
| iii. | Leite embalado UHT | 16 |
| f. | Cortiça..... | 16 |
| II. | Metodologia..... | 17 |

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 21, 22/05 a 28/05/2023.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, teve início a campanha de produção e comercialização da alface frisada/lisa ao ar livre. Uma menor oferta valorizou as cotações da nabiça em 47%, curgete em 43%, alface frisada em 25%, espinafre em 24%, nabo com rama em 17% e cenoura em 13%. Verificou-se uma diminuição nas cotações da beterraba em 25%, abóbora “Mogango” em 15% e pepino em 14%, devido a uma maior oferta. Descida das cotações do tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 22%, calibre >81 em 21% e batata primor/nova branca em 17%, devido a uma maior oferta e à concorrência de tomate e batata importados.

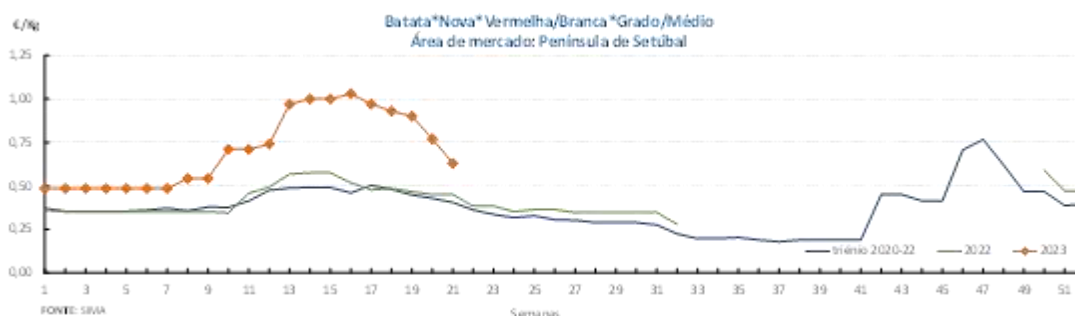
Na Beira Litoral, verificou-se uma valorização na cotação da curgete em 60%, devido à melhor qualidade do produto e aumento da oferta. Uma melhor qualidade valorizou as cotações da couve-flor em 20% e “Brócolos” em 17%. A cotação do pepino subiu 10%, devido à maior homogeneidade dos calibres.

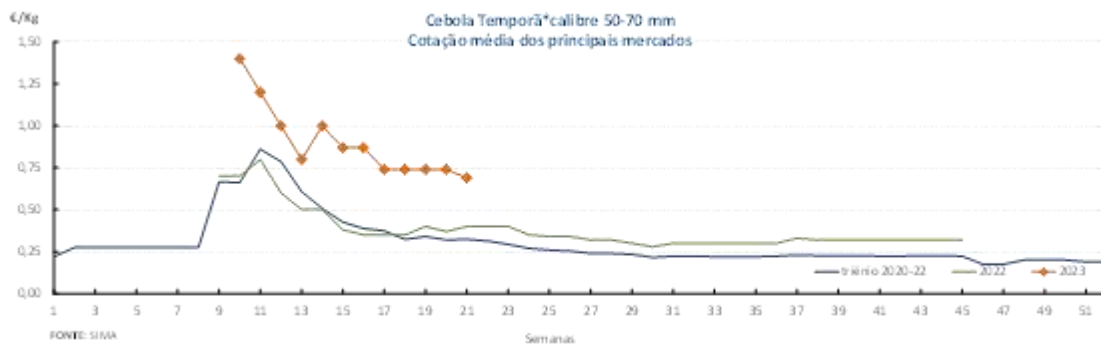
Na área de mercado Oeste, verificou-se uma valorização na cotação da curgete em 15%, devido a um aumento da procura. Uma maior oferta desvalorizou as cotações da couve-flor em 30%, tomate “Redondo” grado em 21%, “Cacho” em 18%, “Redondo” maduro grado em 16%, “Chucha” em 13% “Redondo” médio em 11% e couve “Lombardo” em 17%.

Na área de mercado Ribatejo, verificou-se uma subida na cotação da cenoura em 10%, devido a um aumento da procura.

Na Península de Setúbal, teve início a campanha de comercialização da batata primor/nova branca/vermelha tamanho grado/médio.

No Algarve terminou a campanha de produção e comercialização da ervilha de grão e da fava.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura foi boa para a generalidade das hortícolas, maior interesse pela abóbora, alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma descida nas cotações do grelo de nabo em 11% e da cebola temporã em 10%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Verificou-se uma subida na cotação da curgete em 46% e do tomate “Coração de Boi” em 31%, devido a uma menor oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações do tomate “Alongado” em 19%, couve “Roxa” em 18%, abóbora “Mogango” em 16%, feijão-verde “Riscadinho” em 13%, tomate “Cacho” em 12%, “Sulcado” calibre >81 mm e 67-81 mm em 11% e cebola conservação em 10%.

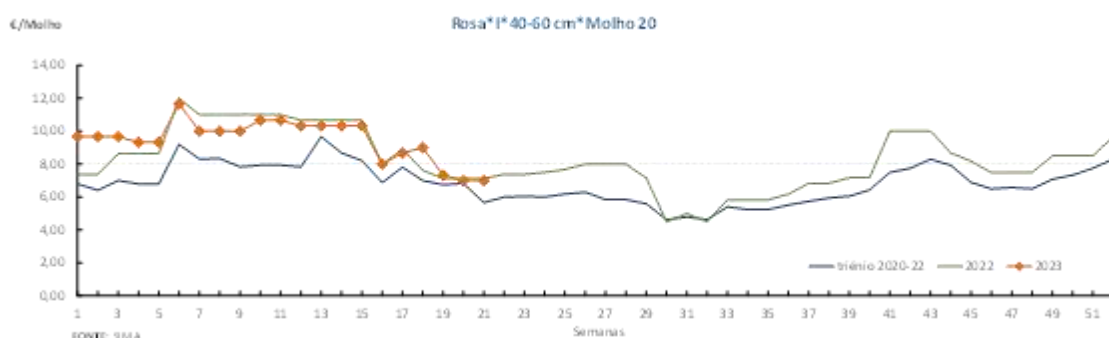
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e de compradores. Teve início a campanha de comercialização da batata primor/nova vermelha grado/médio. Verificou-se uma subida na cotação da couve “Brócolos” em 20%, couve-flor em 19%, tomate “Cacho” em 17% e fava em 14%, devido a uma diminuição da oferta. Subida na cotação da curgete em 18%, devido a uma menor oferta no mercado, verificou-se saída de muito produto para Espanha. Um aumento na oferta desvalorizou as cotações da couve roxa em 12% e do tomate “Sulcado” (67-81) em 11%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, não se verificaram alterações nas cotações.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida na cotação da gipsofila em 33%, devido a uma maior oferta.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor de Lisboa manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não tiveram alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores) manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não tiveram alteração.

iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Alfandega da Fé, teve início a produção de cereja das variedades "Saco de Douro" e "Napoleão Pé Comprido".

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, verificou-se uma descida na cotação da cereja calibres 26-28 em 20% e >28 em 17%, devido a uma maior oferta.

No Oeste, chegou ao fim a campanha da maçã “Reineta Parda”, “Royal Gala” e da pera Rocha.

Na Península de Setúbal, teve início a campanha de produção e comercialização da framboesa.

No Algarve, terminou a campanha de produção e comercialização do morango e da tangerina “Ortanique”.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL) manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Embora a procura se mantenha pouco animada, registou-se um maior interesse pela banana, clementina, cereja, laranja, maçã, morango e tangerina. Terminou a comercialização de pera “Conference”. Nesta semana as cotações não tiveram alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pelo abacate, banana, cereja, clementina, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. Terminou a campanha de comercialização do abacate “Tipo Hass” do Algarve. Verificou-se uma subida nas cotações da cereja comercializada em caixa, tamanho médio/pequeno em 40% e grado 14%, devido a uma maior procura.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

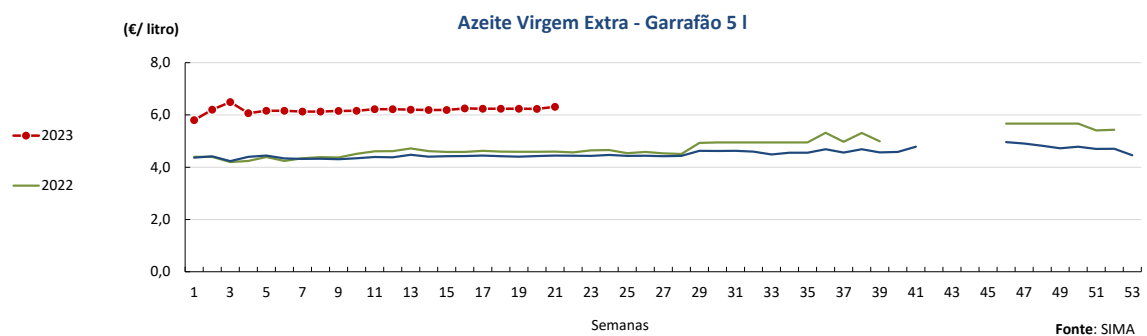
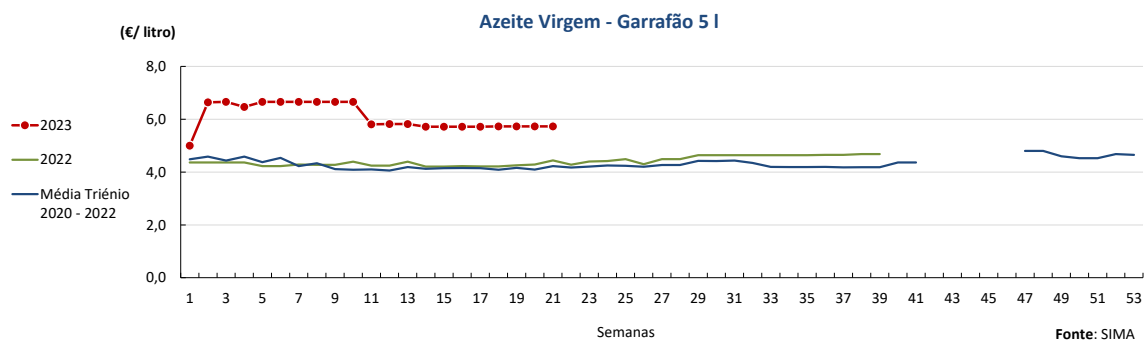
O Mercado Abastecedor de Coimbra esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores. Teve início a campanha de comercialização da nectarina e do pêssego “Polpa Amarela” categoria II B do Algarve. Terminou a campanha de comercialização da tangerina

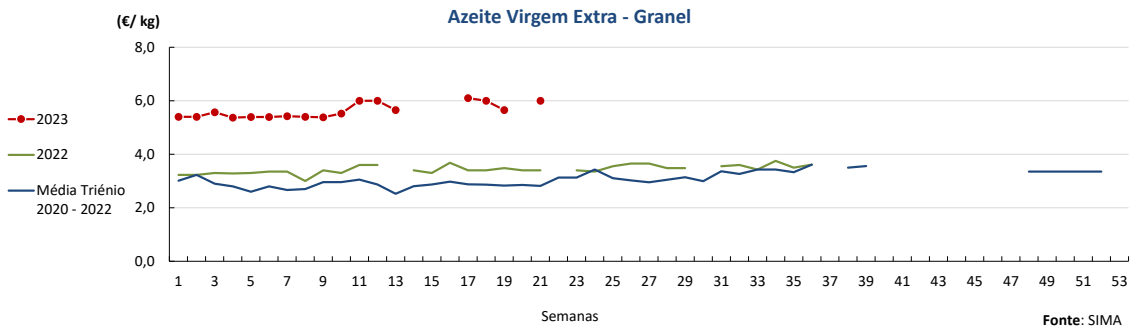
”Fortune” do Algarve. Nesta semana não se verificaram transações de meloa “Gália” nem de pêssego “Polpa Amarela” categoria II A (67-73) nacionais. Verificou-se uma subida na cotação da laranja “Lane Late” calibres 4, 5 e 6 (70-88) em 10%, devido a uma menor oferta, porque o produto está a acabar. Descida da cotação do morango categoria II pequeno comercializado em caixa de 20% e categoria I grado de 12%, a procura diminuiu com o aparecimento da cereja. Um aumento da oferta fez descer a cotação da cereja em 11%.

b. *Azeite*

Prosseguiu a campanha de comercialização de Azeite 2022/23, com cotações superiores às da campanha anterior. O produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto nos mercados da Beira Litoral e da Beira Interior que apresentam qualidade média devido a problemas fitossanitários (mosca e gafa) durante a campanha.

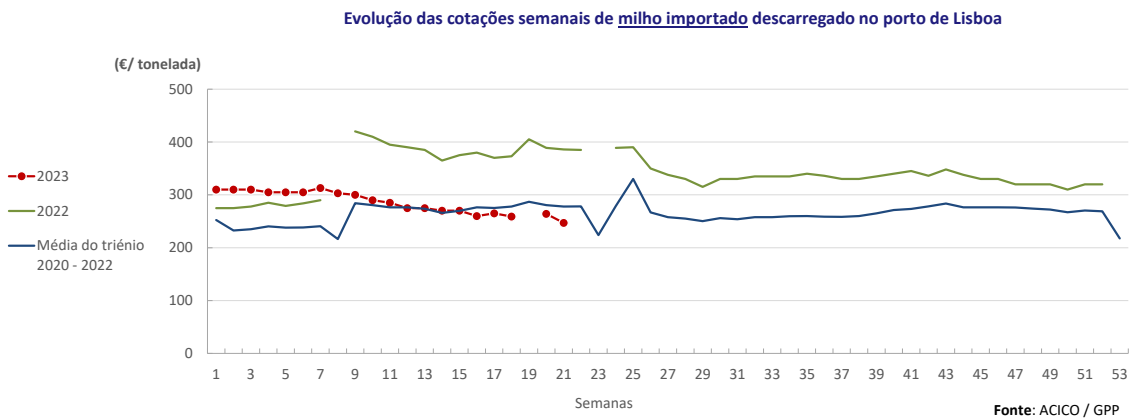
Como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques tardios da mosca da azeitona e de gafa, por ausência de tratamentos, a presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável principalmente no olival tradicional. As últimas estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126000 toneladas, que corresponde a uma diminuição de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de sempre.



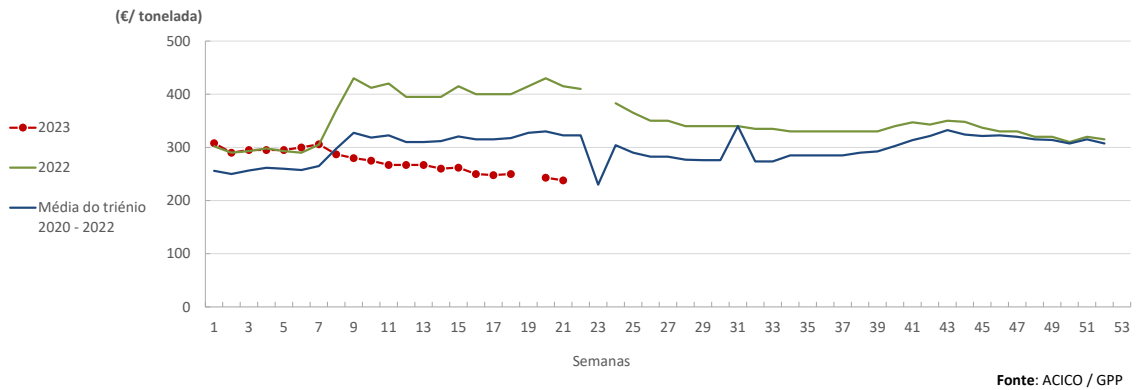


c. *Cereais e derivados de cereais*

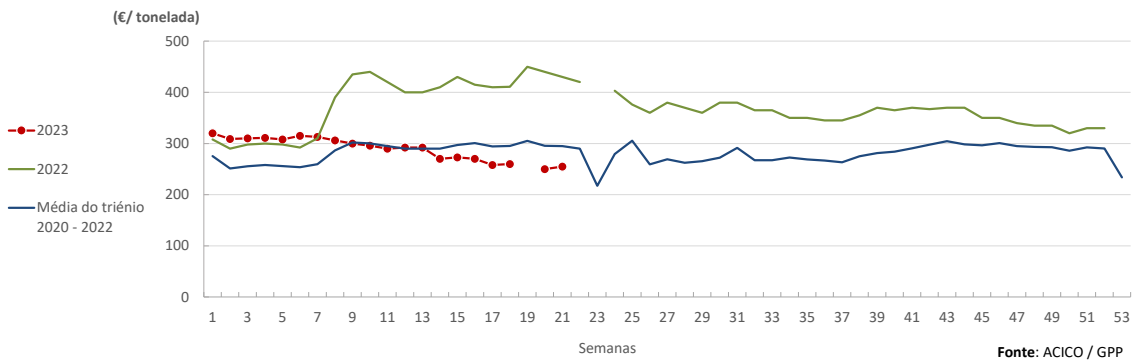
Em relação à semana anterior, destaca-se o aumento da cotação de trigo mole forrageiro (2%) e a diminuição das cotações dos restantes cereais. As cotações os cereais importados têm vindo a diminuir desde o 2º semestre de 2022 (após o acordo de exportação de cereais através do Mar Negro ter sido estabelecido entre as partes e pela criação de corredores solidários por parte da UE) e, neste momento, encontram-se inferiores às cotações homólogas do ano passado e da média do triénio 2022 - 2022.



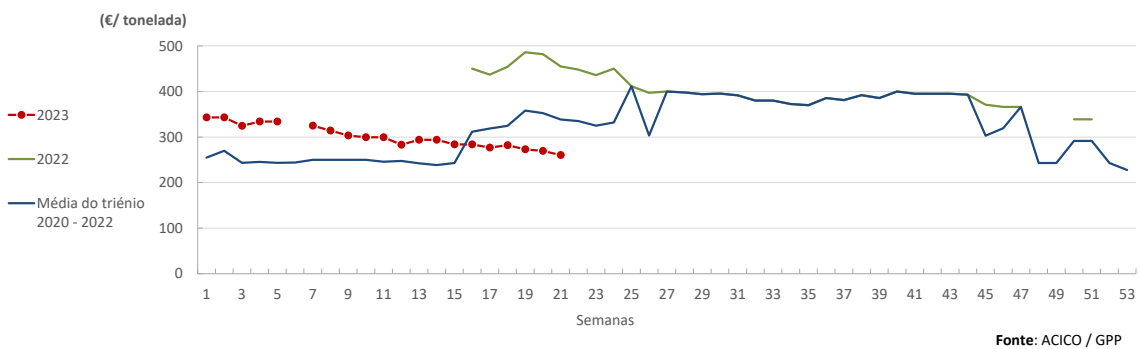
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



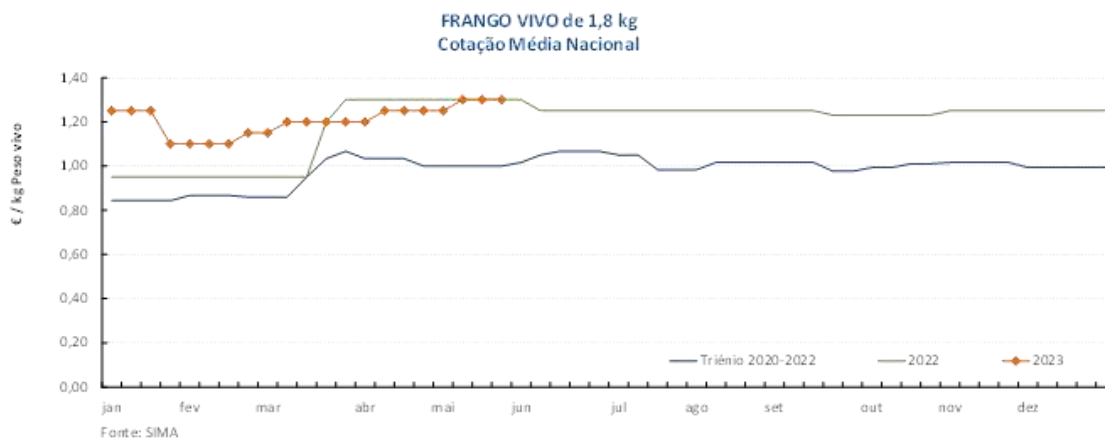
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise registou-se um ligeiro acréscimo da cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg) em relação à semana anterior (+0,05 €/kg). Estabilidade das

cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

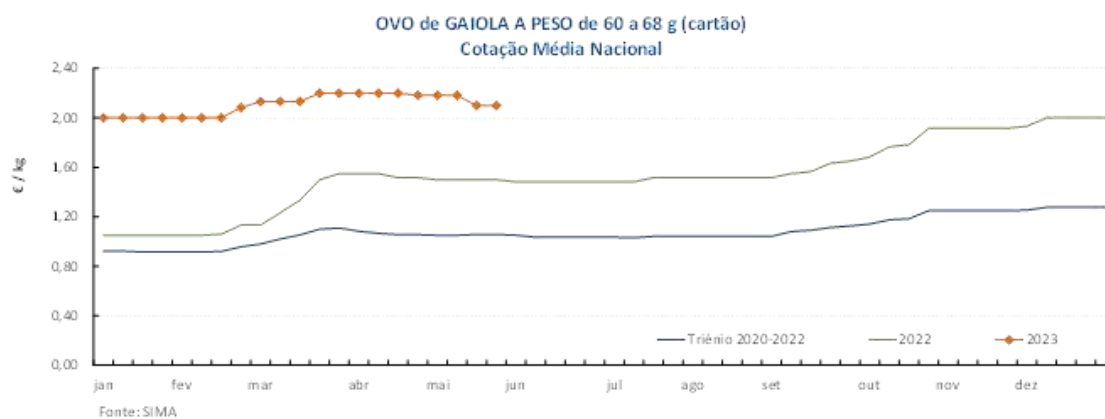
Na Beira Litoral, a oferta de frango foi média e a procura muito animada, se bem que esta semana a procura tenha diminuído um pouco. Apesar disso, deu-se uma subida de cotações do frango abatido de 0,7-0,9 kg, 0,9-1,1 kg, 1,1-1,3 kg (+0,10 €/kg, nos três casos) e de >1,3 kg (+0,06 €/kg).



ii. Ovos

Após a redução generalizada ocorrida na passada semana (-0,07 a -0,08 €), as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L mantiveram-se estáveis.

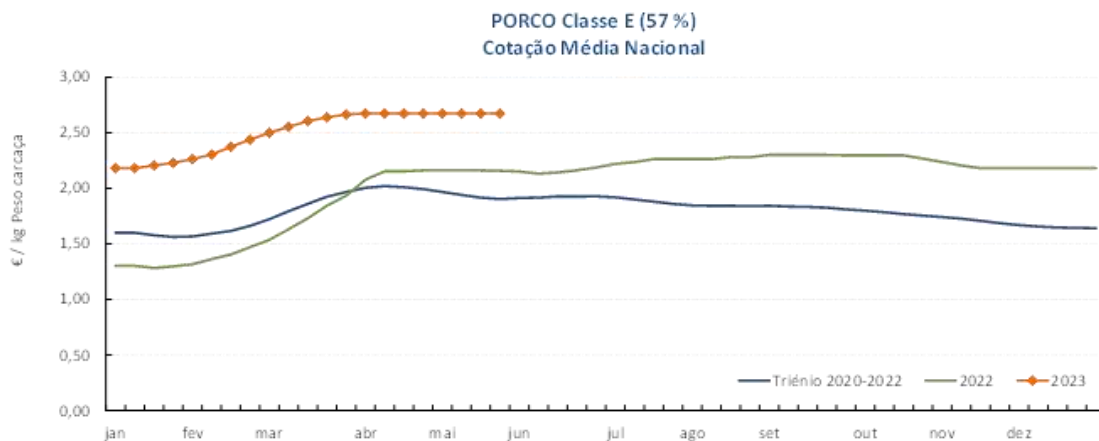
No Ribatejo e Oeste deu-se uma descida dos ovos de gaiola classificados em cartão da classe de peso L (-0,10 €/dúzia) e uma subida dos ovos embalados da classe de peso XL (+0,30 €/dúzia). Registaram-se ainda decréscimos das cotações mínimas dos ovos de gaiola classificados em cartão e ovotermo da classe XL e dos ovos de solo classificados das classes M e L (-0,05 €/dúzia).



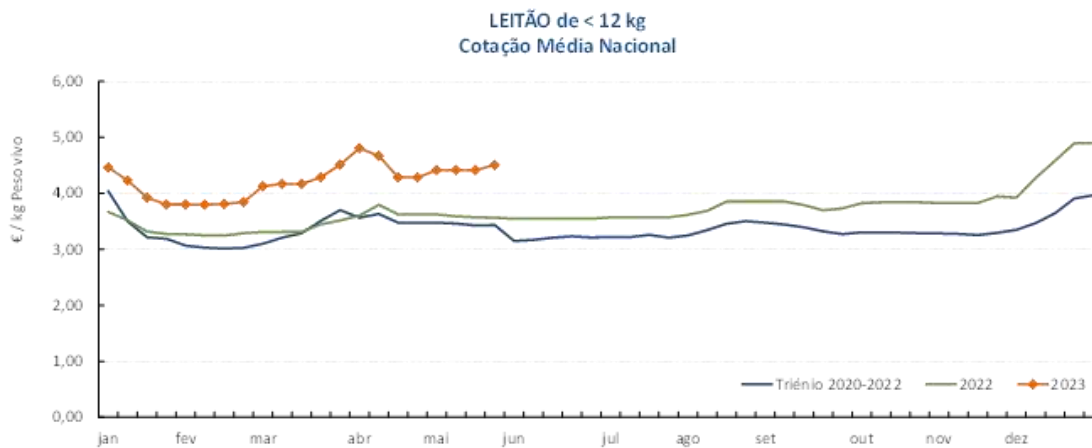
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior. Verificou-se um ligeiro acréscimo dos leitões de <12 kg (+0,08 €/kg) e estabilidade dos leitões de 19-25 kg.

Completa estabilidade das cotações dos porcos classe E e classe S em todas as regiões analisadas. Aumento dos leitões de <12 kg no Ribatejo e Oeste (+0,16 €/kg). Na Beira Litoral deu-se uma nova redução da cotação mínima das porcas de refugio (-0,02 €/kg).



Fonte: SIMA

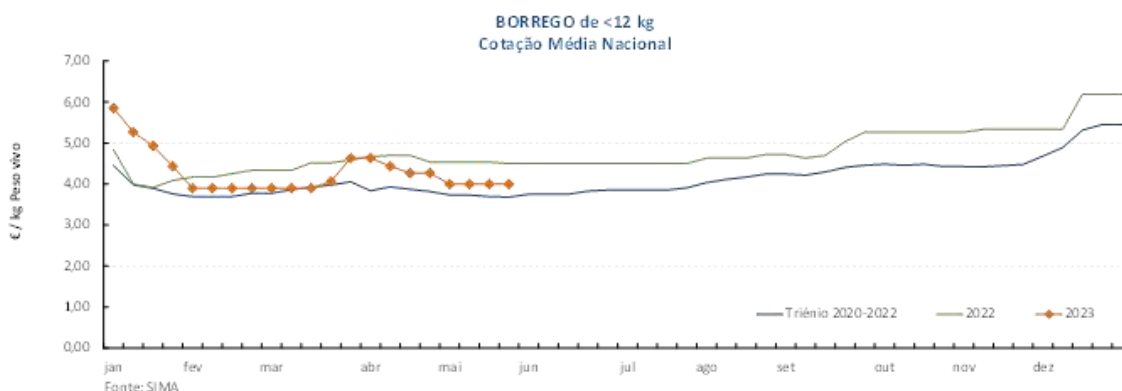


Fonte: SIMA

iv. Carne Ovinos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (-0,02 €/kg) e de >28 kg (-0,01 €/kg) sofreram um pequeno decréscimo em relação à semana anterior; estabilidade dos borregos de <12 kg.

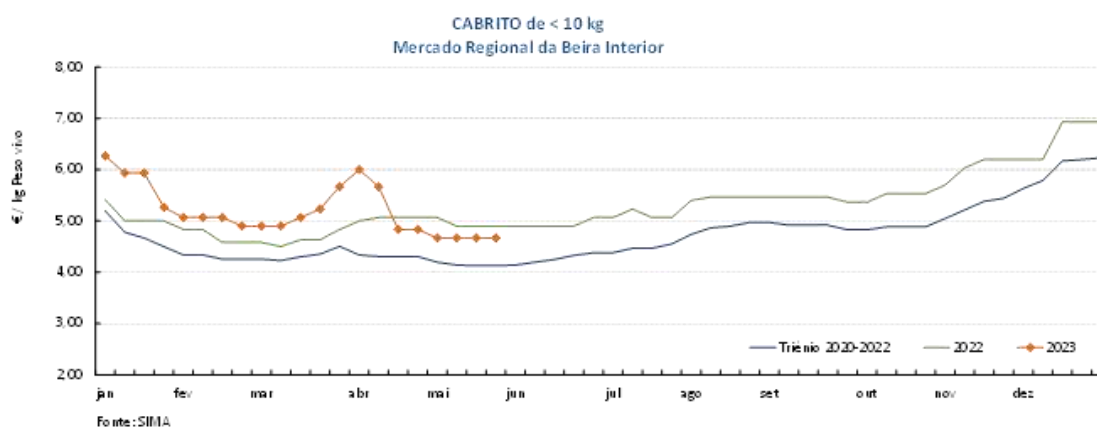
No Alentejo verificou-se uma descida de cotações dos borregos de 13-21 kg (-0,15 a -0,30 €/kg) e das ovelhas de refugio (-7 a -15 €/Unidade) em todas as áreas de mercado, dos borregos de 22-28 kg no Alentejo Litoral, Alentejo Norte, Estremoz e Évora (-0,02 a -0,10 €/kg) e dos borregos de >28 kg no Alentejo Norte (-0,05 €/kg).



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias regionais dos cabritos de <10 kg voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas: Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

Na Beira Litoral, na área de mercado de Coimbra, deu-se uma redução da cotação máxima dos cabritos de <10 kg (-0,50 €/kg). No Alentejo, nas duas áreas analisadas, Alentejo Norte e Estremoz, as cotações mínimas dos cabritos de >10 kg desceram 0,25 €/kg e a cotação mais frequente, destes animais, baixou também no Alentejo Norte (-0,05 €/kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhos e de novilhas, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra, as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuíram 0,20 €/kg C, 1,00 €/kg C e 0,80 €/kg C, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vaca abate, Turina, diminuíram 0,25 €/kg C e 0,50 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 3 a 6 meses, cruzado Charolês, desceram 50,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 3 a 6 meses, Turina, desceram 25,00 €/U.

Na região: a cotação mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu 0,10 €/kg C e a cotação mais frequente, de vaca abate Turina, desceu 0,50 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,05 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,15 €/kg V, mas a cotação mínima, aumentou 0,20 €/kg V; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 125,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 90,00 €/U, 100,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Alentejo Norte, a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,10 €/kg V.

Na área de mercado Beja, as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,35 €/kg V e 0,33 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,45 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 100,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 50,00 €/U e 60,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 130,00 €/U.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Na área de mercado Elvas, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; a cotação mínima, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu 0,10 €/kg C; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,20 €/kg V, mas a cotação mais frequente aumentou 0,05 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, aumentou 30,00 €/U; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 50,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente.

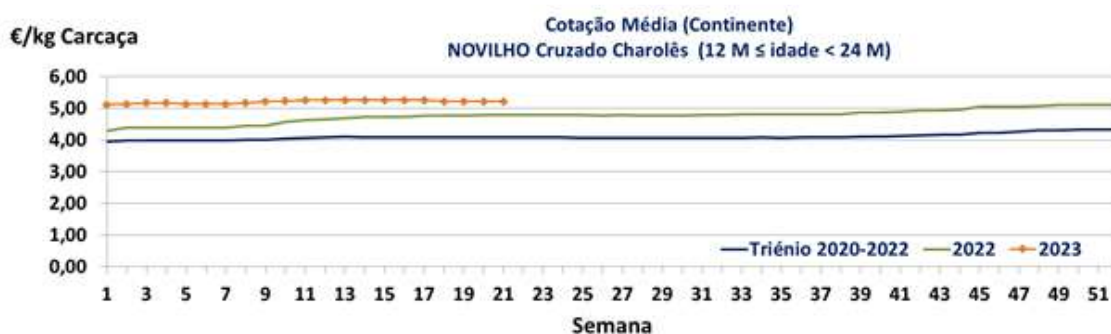
Na área de mercado Estremoz, a cotação máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,13 €/kg; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,50 €/kg V, 0,10 €/kg V e 0,06 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 100,00 €/U, 159,00 €/U e 148,00 €/U, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 127,00 €/U e 94,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 50,00 €/U.

Na área de mercado Évora, a cotação mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu 0,10 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,08 €/kg V e 0,02 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 0,09 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,56 €/kg V, 0,10 €/kg V e 0,12 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 171,00 €/U, 159,00 €/U e 145,00 €/U, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 121,00 €/U e 92,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima, aumentou 114,00 €/U.

Na região: as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuíram 0,10 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,20, €/kg V, 0,10 €/kg V e 0,12 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 97,00 €/U e 92,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 50,00 €/U.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho e de novilha desceram 0,02€/kg C, a cotação de vaca diminuiu 0,05 €/kg C, a cotação de vitela não se alterou.

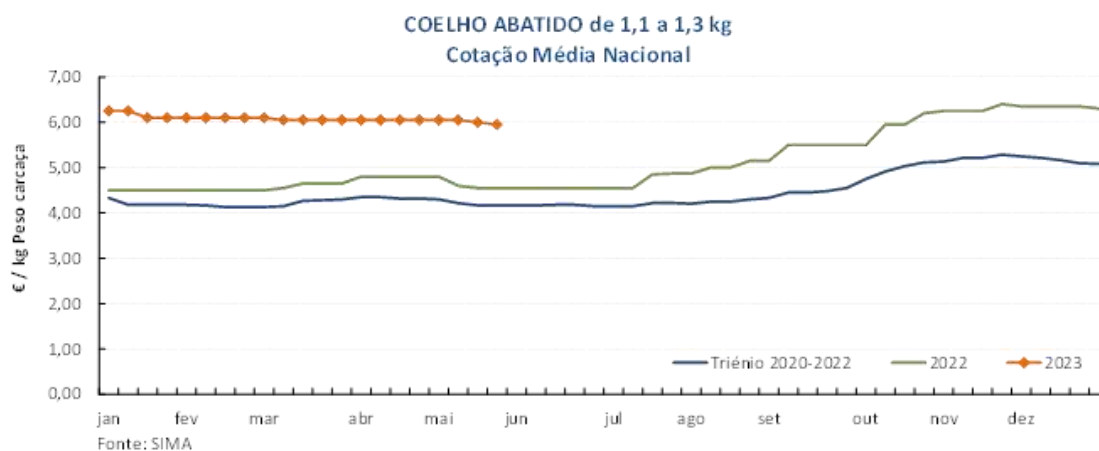
Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.



vii. Coelhos

Na semana em análise registou-se um novo ligeiro decréscimo da cotação média nacional do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) em relação à semana anterior (-0,05 €/kg); estabilidade do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg). A oferta e a procura de coelho foram fracas e equilibradas.

A oferta embora seja fraca é suficiente para satisfazer a procura, que sofreu uma ligeira diminuição nas duas últimas semanas.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em abril, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,7%; 53,92 para 53,56 €/100 kg). Os preços baixaram quer nos Açores (-0,9%; 48,43 para 47,98 €/100 kg), quer no Continente (-0,6%; 56,66

² Recolha de informação mensal

para 56,34 €/100 kg). Em relação a abril de 2022 ocorreu uma subida generalizada e significativa (39,1 a 44,2%).

ii. Laticínios³

Em abril, com exceção do queijo flamengo (+1,0%), voltou a ocorrer uma descida generalizada dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: leite em pó inteiro (-11,8%), manteiga (-3,2%), soro (-3,1%) e leite em pó desnatado (-0,1%). Em relação a abril de 2022 deu-se uma subida do queijo (+48,7%) e do leite em pó inteiro (+4,1%); pelo contrário, ocorreu uma redução da manteiga (-24,0%), do soro (-20,3%) e do leite em pó desnatado (-14,7%).

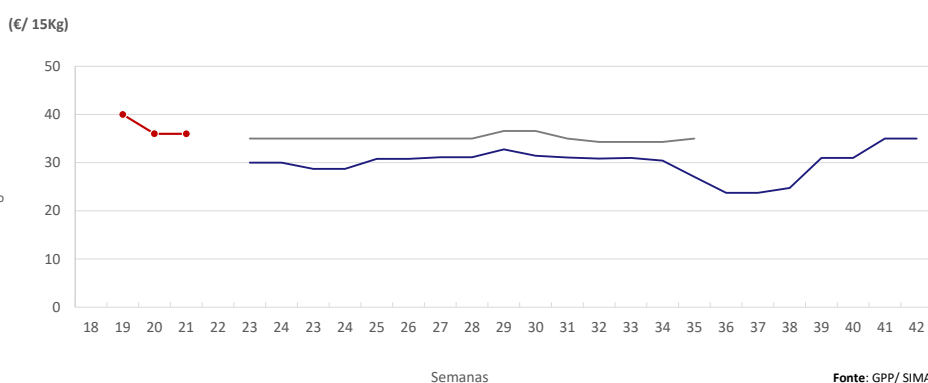
iii. Leite embalado UHT

Em abril, os índices de preços do leite UHT Gordo (-0,4%), Meio Gordo (-0,8%) e Magro (-1,0%) registaram um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+35,5%), Meio Gordo (+48,2%) e Magro (+41,5%).

f. Cortiça

Prosseguiu a campanha de comercialização da cortiça nas áreas de mercado Alentejo e Ribatejo e Península de Setúbal. Nesta área de comercialização registou-se melhor qualidade e quantidade de cortiça em comparação com a campanha anterior. O mercado apresenta uma procura média/alta para uma oferta média em ambas as áreas de comercialização. O preço médio da cortiça amadia em pilha não teve alteração relativamente à semana anterior (36,00 €/15 kg).

Cotações Médias de Cortiça Amadia em pilha



³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.